

Dalcídio Jurandir, nasceu na Vila de Ponta de Pedras, Ilha de Marajó, Pará, no dia 10 de janeiro de 1909. Filho de Alfredo do Nascimento Pereira e Margarida Ramos.

## **1910**

Muda-se para Vila de Cachoeira, na mesma ilha, onde o pai exerce o cargo de secretário da Intendência Municipal, passa a infância e aprende as primeiras letras em casa, com a mãe.

## **1916**

Entra na Escola Mista Estadual dirigida pela professora Lucinda Simões. Em casa, lê alguns livros da estante do seu pai.

## **1921**

Frequenta o curso primário do professor Francisco Leão.

## **1922**

SITE DALCÍDIO JURANDIR © TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Segue para Belém, onde se matricula no terceiro ano elementar do Grupo Escolar Barão do Rio Branco, hospedando-se em casa de parentes.

## **1924**

Obtém o certificado de estudos primários.

## **1925**

Matricula-se no Ginásio Paes de Carvalho, sem fazer os preparatórios, devido à situação financeira e por inibição.

## **1927**

Cancelada sua matrícula no ginásio, não concluindo o segundo ano.

## 1928

Viaja para o Rio de Janeiro a bordo do navio Loide Duque de Caxias. No Rio, sem meios de sobrevivência, trabalha como lavador de pratos no Café e Restaurante São Silvestre, á Rua Conselheiro Zacarias, no bairro da Saúde. Semanas depois, é admitido como revisor, sem remuneração, na redação da Revista Fon-Fon. Regressa a Belém a bordo do mesmo navio, onde trabalha na copa. Enquanto isso, seu amigo Doutor Raynero Maroja empresta-lhe livros de clássicos portugueses e de poetas nacionais, lendo Fialho, Castilho, Augusto dos Anjos, Guerra Junqueira, Cruz e Souza, e Balzac, dentre outros.

## 1929

Sendo Raynero Maroja intendente Municipal de Gurupá, no Baixo Amazonas, nomeia-o secretário tesoureiro da Intendência Municipal, seguindo para Gurupá em outubro.

Escreve a primeira versão de Chove nos Campos de Cachoeira.

## 1930

Deixa o cargo em novembro, indo trabalhar num barracão comercial à margem do rio Baquiá, região das Ilhas, município de Gurupá. Dalcídio, ensina as primeiras letras aos dois filhos do proprietário do barracão: Paes Barreto, o qual se tornara seu amigo.

## 1931

Conclui um livro de contos e um romance, onde narra lembranças da infância em Marajó. Faz versos e descreve paisagens.

Retorna a Belém, sem emprego. Graças a amigos, é nomeado auxiliar de gabinete da Interventoria do Estado. Colabora nos jornais: O Imparcial, Crítica e Estado do Pará.

## 1932

É transferido como 1º oficial para a Secretaria da Polícia Civil, mas pede para ser lotado como 2º oficial, na Diretoria de Educação e Ensino, no que é atendido.

## 1943

Promovido a 1º oficial da mesma Diretoria. Exerce a função de secretário da Revista Escola.

## **1935**

Aos 26 anos, casa-se com Guiomarina Luzia Freire.

Colabora nas Revistas Guajarina e a Semana, e no jornal Estado do Pará.

É preso, incomunicável, por suas idéias esquerdistas, tendo participado ativamente do movimento da Aliança Nacional Libertadora, conseguindo, a custo levar consigo o Dom Quixote, de Cervantes, que lê na prisão, nos dois meses que lá permanece.

## **1936**

Nasce seu primeiro filho, Alfredo..

## **1937**

Alfredo, falece aos onze meses.

Nasce no mês de agosto João Sérgio, segundo filho.

SITE DALCÍDIO JURANDIR © TODOS OS DIREITOS RESERVADOS  
Novamente preso na cadeia de São José, devido a campanha contra o facismo, permanecendo três meses.

## **1938**

Volta às suas funções na Diretoria de Educação e Ensino.

## **1939**

Vai para Salvaterra, Marajó, exercendo em comissão o cargo de Inspetor Escolar.

Reescreve Chove nos Campos de Cachoeira e escreve seu segundo romance, Marinatambalo, que publicará mais tarde sob o título de Marajó. Colabora nas revistas: Terra Imatura e Pará Ilustrado.

## **1940**

Nasce no mês de maio, José Roberto, terceiro filho.

Segue para Santarém, Baixo Amazonas, para exercer as funções de secretário da Secretaria do Recenseamento.

Obtém o primeiro lugar no concurso literário instituído pelo jornal Dom Casmurro e pela Editora Vecchi, concorrendo com quase uma centena de escritores. Faziam parte da comissão julgadora: Jorge Amado, Raquel de Queiroz, Oswald de Andrade, Álvaro Moreyra.

## **1941**

É lançado no Rio de Janeiro, pela Editora Vecchi, Chove nos Campos de Cachoeira.

Regressa a Belém. Trabalha na Delegacia de Recenseamento.

Viaja para o Rio de Janeiro, estabelecendo residência com sua família.

## **1942**

Nasce sua filha Margarida Maria. SITE DA CÍRCULO HERANDIR © TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Trabalha na redação do jornal O Radical.

## **1943**

É redator do semanário político Diretrizes, assina colunas, faz reportagens.

## **1944**

Sendo fechada Diretrizes, passa a redigir textos publicitários e legendas para filmes de educação sanitária no Serviço Especial de Saúde Pública-SESP. Colabora nos jornais: Diário de Notícias, no Correio da Manhã e na revista Leitura.

## **1945**

Faz parte da redação do Jornal Tribuna Popular. Colabora no O Jornal e na revista O Cruzeiro.

## **1946**

Redator do jornal Tribuna Popular. Colabora no semanário A Classe Operária.

## **1947**

Seu segundo romance, Marajó, é editado pela Livraria José Olympio Editora, sendo tão aclamado pela crítica considerado importante documento etnográfico e sociológico, além de suas qualidades como obra humana e literária.

## **1950**

Como repórter do jornal Imprensa Popular, viaja para o Rio Grande do Sul onde faz pesquisas acerca do movimento operário do porto do Rio Grande, já concatenando as idéias para o livro Linha do Parque, que escreve entre 1951 a 1955.

SITE DALCÍDIO JURANDIR © TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

## **1952**

Viagem á União Soviética, fazendo parte de uma delegação de escritores e jornalistas.

## **1953**

Viaja ao Chile para participar do Congresso Continental de Cultura.

## **1956**

Trabalha na redação do semanário Para Todos, sob a direção de Jorge Amado.

## **1958**

Publica pela Livraria Martins Editora, seu terceiro romance Três Casa e Um Rio.

## **1959**

Publica o romance Linha do Parque, pela Editorial Vitória.

Este livro não pertence a série Extremo-Norte.

## **1960**

Publica Belém do Grão Pará, pela Livraria Martins Editora, com o qual recebe o prêmio Paula Brito, da Biblioteca do Estado da Guanabara e o prêmio Luiza Cláudio de Souza, instituído pelo Pen Clube do Brasil.

## **1961**

Falece aos 24 anos, seu filho João Sérgio.

SITE DALCÍDIO JURANDIR © TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

## **1962**

É lançado em Moscou, a edição russa do livro Linha do Parque, apresentado por Jorge Amado.

## **1963**

Publica Passagem dos Inocentes, pela Livraria Martins Editora, quinto romance da série Extremo-Norte, planejada para dez volumes.

## **1967**

Conclui o romance, Os Habitantes

## **1968**

Publica Primeira Manhã, pela Livraria Martins Editora.

Conclui Chão do Lobos, penúltimo romance da série Extremo-Norte.

## **1970**

Conclui Ribanceira, último romance da série.

## **1971**

Publica Ponte do Galo, pela Livraria Martins Editora.

É aposentado como escritor na condição de autônomo, pelo INPS(INSS).

## **1972**

Recebe o prêmio Machado de Assis, pelo conjunto de obras, concedido pela Academia Brasileira de Letras.

## **1973**

Recebe o título honorífico de Honra ao Mérito, da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, pelos serviços prestados como escritor e jornalista.

## **1974**

O livro Belém do Grão Pará, é publicado em Portugal pela Publicações Europa-América, com preâmbulo do escritor português Ferreira de Castro.

## **1976**

É lançada a segunda edição de Chove nos Campos de Cachoeira, pela Livraria Editora Cátedra.

Publica Os Habitantes pela Editora Artenova.

Publica Chão de Lobos, pela Distribuidora Record Editora.

## **1978**

Publica Ribanceira, pela Distribuidora Record Editora.

## **1979**

Falece no dia 16 de junho, na cidade do Rio de Janeiro, após um sofrimento de sete anos, lutando contra a doença, mal de Parkinson

que a considerava cruel, pois afetava o que era sua riqueza única: o cérebro.

O prefeito do Rio de Janeiro, Israel Klabin, dá seu nome a uma rua da Barra da Tijuca.

## **1984**

SITE DALCÍDIO JURANDIR © TODOS OS DIREITOS RESERVADOS  
Reedição de Passagem do Inocentes – Falângola Editora

## **1987**

Reedição de Linha do Parque – Falângola Editora

## **1990**

É assinado contrato de cinco anos, no Rio de Janeiro, entre e viúva Guiomarina Freire Pereira e a Editora Cejup, para reeditar toda a sua obra.

## **1991**

Publicado o livro Chove nos Campos de Cachoeira- 3ª edição

Editora Cejup.

## **1992**

Publicação o livro Marajó – 3ª edição-Editora Cejup.

## **1994**

Publicado o livro Três Casas e Um Rio – 3ª edição-Editora Cejup.

Falece Guiomarina Freire Pereira na cidade de Areal-RJ onde residia seu filho, José Roberto.

## **1998**

Edição Crítica de Chove nos Campos de Cachoeira – Universidade da Amazônia-UNAMA.

## **2001**

Concorreu com outras personalidades ao título de “Paraense do Século”.

Colóquio Dalcídio Jurandir, em homenagem aos 60 anos da primeira edição de Chove nos Campos de Cachoeira.

## **2003**

Doado pelos herdeiros, o acervo do escritor à Fundação Casa de Rui Barbosa.

No dia 10 de dezembro, foi fundado o Instituto Dalcídio Jurandir, na cidade do Rio de Janeiro.

## **2004**

Reedição do livro Belém do Grão Pará, em co-edição da Fundação Casa de Rui Barbosa e Universidade Federal do Pará.

Patrono da VIII Feira Pan-Amazônica do Livro.

## **2006**

Publicado o livro Dalcídio Jurandir – Romancista da Amazônia(Literatura e Memória) –  
Parceria Secretaria de Cultura do Pará-SECULT e Fundação Casa de Rui Barbosa.

## **2008**

O Governo do Estado do Pará, instituiu o Prêmio de Literatura Dalcídio Jurandir através  
da Fundação Cultural Tancredo Neves.

Extinção do Instituto Dalcídio Jurandir.

## **2009**

Centenário de Nascimento

“Ano Estadual Dalcídio Jurandir”, instituído pelo governo do Estado do Pará.

A Assembléia Legislativa do Estado do Pará, homenageia o romancista, com uma  
“Sessão Especial”

SITE DALCÍDIO JURANDIR © TODOS OS DIREITOS RESERVADOS